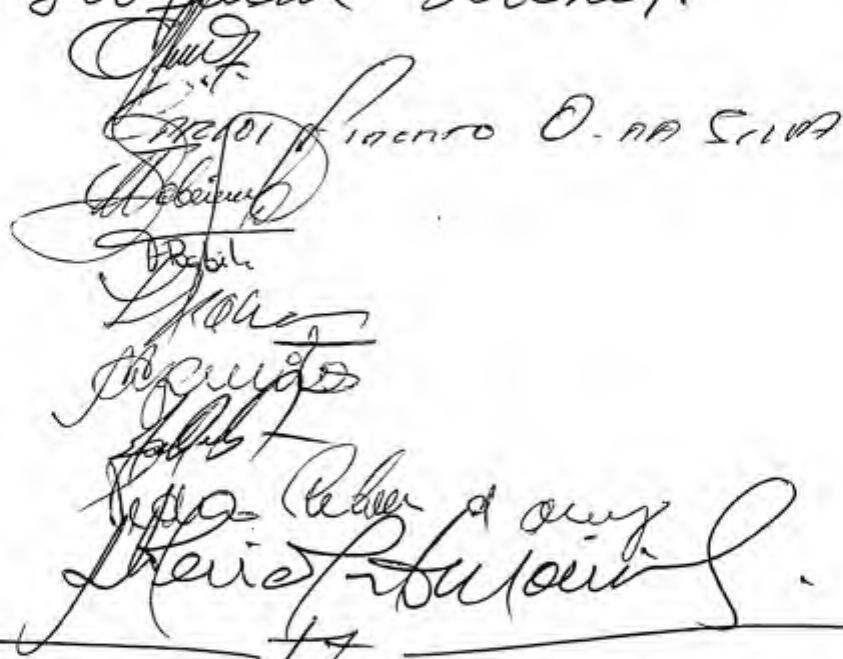


as últimas aulas, solicitou do senhor presidente que procurasse como solucionar o problema, e também disse que estará atuando na CNEC como prof. de física. O Vereador João Batista também parabenizou a Vereadora Marta, a Vereadora Marta Milena agradeceu os colegas vereadores por parabenizá-lo. Como nada mais havia tratar o senhor presidente em nome de Deus encerrou a sessão ordinária do dia 03 de maio de 1993. Que para constatar eu Joaquim Lourenço Soares, lavrei a presente ata depois de lida aprovada, assinada por mim e os demais vereadores presente.

RESSALVA: O nome correto da Vereadora é Lourenço Joaquim Soares.



 Joaquim Lourenço Soares O. P. S. C. 107

Ata da sessão ordinária da Câmara municipal de Guadalupe - Estado do Piauí.

Aos (10) dez dias do mês de maio de mil novecentos e noventa e três. Nesta cidade de Guadalupe Estado do Piauí, no prédio da Câmara municipal, na sala denominada Artur Passos às (19:30) dezenove e trinta horas, com a presença dos senhores vereadores. Elísio Mourinho Neto presidente, Carlos Alberto D. da Silva vice presidente, Alderico Porto Mourinho 1º secretário, Joaquim Soares (2º) segundo secretário, João Batista Sobrinho, M^{te} de Fatima W. Rabelo Arnoud, Marta Milena Pinto Mota

Edson Gonçalves de Sousa (2º) Segundo Vice-presidente, Pedro Ribeiro de Araújo. Havendo numero legal o senhor presidente em nome de Deus declarou aberta a presente sessão. Ordem do dia: A (3ª) terceira votação do projeto de lei Nº 003/93, que institui taxa de iluminação pública. Expediente: lida e aprovada com uma ressalva da ata anterior. O senhor presidente: colocou em (3ª) terceira discussão e votação o projeto de lei Nº 003/93, que institui taxa de iluminação pública. Em discussão o Vereador Alderico Porto Mourinho disse que andou em várias residências e não encontrou nenhuma que consumissem menos 80 What. de energia e por isso voto contra a aprovação do referido projeto. O Vereador Pedro Ribeiro de Araújo: disse que o projeto não irá beneficiar a nossa comunidade e está aqui para defender o povo e por isso voto contra a aprovação do projeto. O Vereador Edson Gonçalves disse que os 30 What. não está isentando as pessoas de verdadeiramente pobres, pois as pessoas que possuem pelo menos um ventilador não está isento, voto contra a aprovação do projeto: A Vereadora Marta Milena disse que o projeto não irá beneficiar pessoas carente por tanto voto contra: O Vereador Lourenço Joaquim Soares, disse que não paga taxa de energia aqui mas paga em outra cidade onde tem uma residência por isso voto a favor da (projeto) digo aprovação do projeto: A Vereadora Maria de Fátima Kabele votou a favor da aprovação do projeto, O Vereador João Batista disse que é a favor da aprovação do projeto, por que as ruas estão escuras demais, e se agente levar o conhecimento do prefeito, ele diz que é com a CEPISA e a CEPISA diz que é com o prefeito e as ruas estão tudo na escuridão, e com a cobrança da taxa de


iluminação pública a gente tem condição de cobrar destes or-
 çãos a iluminação, por isso voto a favor da aprovação do projeto. O
 Vereador Carlos Alberto: disse que o problema de ruas escuras
 é de muito tempo desde da administração do senhor Jociler
 na CEPISA o povo já reclamavam e ele dizia que era com
 a prefeitura e o problema nunca foi solucionado por isso
 voto a favor da aprovação do projeto embora sabendo que os
 seus familiares todos são consumidores de energia, mais quer
 o desenvolvimento de nossa cidade, pois as coisas público têm
 que ser preservada, pois o povo quebra lâmpadas tocam
 fogo nos tambores de lixo, quebra letrero da praça e
 por isso é bom pagar para sentir e saber respeitar as
 coisas público, voto a favor da aprovação do projeto de lei que
 institui taxa de iluminação público; O Vereador Edson: di-
 se que na gestão do ex-prefeito Júlio César as ruas de
 nossa cidade sempre eram iluminadas, e as estradas
 também eram trafegável, e hoje no bairro Cruzeta tem
 ruas que se adoece uma pessoa tem que transpor-
 tado em rede até o local que o carro possa pegar,
 portanto o projeto de lei nº 003/93, que institui taxa
 de iluminação público obteve o seguinte resultado em
 3ª votação, 04 votos contra e (05) cinco a favor com
 o voto do presidente que votou a favor da aprova-
 ção do projeto. Palavra facultada: O senhor presidente facul-
 tou a palavra aos senhores Vereadores: Usando a tribuna
 da Câmara municipal o senhor (2º) segundo vice-presiden-
 te Edson Gonçalves de Sousa, cobrou o funcionamento dos
 postos de saúde; cobrou também o funcionamento da AGEPIISA
 em nossa cidade, pois foram retirados os hidrometros de
 várias residências e os consumidores pagam o dobro
 do valor da taxa cobrada pela Agepisa. Também so-
 licitou dos nobres colegas vereadores para juntos colabo-
 rarem para comprar uma televisão para a casa de

de Guadalupe em Teresina, especialmente a Vereadora Maria de Fatima Rabelo pediu que a Câmara Municipal cobrassem da AVEP, pediu a participação dos Vereadores no plano da emergência, pois os Vereadores é quem se empenha nos interesses da comunidade. Cobrou as prestações de contas de ambos os prefeitos que enviem suas prestações de contas e seus balancetes para esta Câmara Municipal. O Vereador Carlos Alberto endossou as palavras do Vereador Edson Gonçalves, dizendo que não só a casa de Guadalupe em Teresina como também nos bairros de nossa cidade, e sobre as taxas de água acho uma vergonha, o que está acontecendo aqui em Guadalupe, fui procurado por uma senhora para pagar um talão de água já era cobrado com a taxa realigação sem estar cortado a água. Usando a palavra a Vereadora Fatima endossou as palavras do Vereador Edson dizendo que esteve conversando com o presidente da AVEP. onde o mesmo está engajado nesta luta de colocar os Vereadores no plano de emergência, e sobre os hidrometros que foram retirado das residências acho que deve ser colocados, e as televisões a ser colocados nos bairros, tem que saber primeiro onde que estão as televisões do bairro Coqueiro e Bela-Vista e Cruzeta, pois já existia televisão nesses bairros basta colocar em funcionamento. Também lembrou do funcionamento do bairro Coqueiro. O Vereador Mourinço: Completou as palavras dizendo que a água em Guadalupe está muito cara, e a televisão do bairro Bela-Vista foi roubada. O Vereador Alderico Porto Mourinho disse que a água do Bar da praça está cortada e o pagamento está em dias, existe um problema entre prefeito e Aguspira local e procurou saber do lider do prefeito se ele tinha alguma informações sobre o fato. O lider do prefeito na Câmara o Vereador João Batista expli-

Com que não está sabendo de nada a respeito da realigação da água do bar da praça e sim que as ligações foram feitas sem conhecimento da Aguspisa, e sobre a taxa de realigação cobrada pela Aguspisa sem haver o corte após o seu vencimento de (10) dez dias a água será cortada, as vezes não corta mais. Você paga a taxa de realigação e fica usando a água. O Sr. presidente procurou saber da Vereadora Marta Milena, como foi feito o contrato, a Vereadora Marta explicou que a água e a luz do bar é por conta da prefeitura e a mesma só contribui com uma taxa. O Vereador Edson, cobrou da Câmara os trabalhos que estão pendentes, a Vereadora Latima Rabelo complementou dizendo que realmente existem trabalhos pendentes esse deverá ser prioritário, O Vereador João Batista disse que existe um ofício do senhor prefeito me designando como seu líder na Câmara municipal e nunca foi lido em plenário. O Vereador Carlos Alberto falou que está triste porque a Câmara não faz parte do plano de emergência, disse ainda as informações: Tem pai de família com (09) nove filhos que não fazem parte da emergência e existe comerciante fazendo parte da emergência. O Vereador ^{Aldérico} Porto disse que é cabível a Câmara municipal convocar o chefe da Emater para prestar esclarecimento aos vereadores. A Vereadora Latima Rabelo disse que o Vereador Aldérico está confundindo agilização com atropelamento pois o caso tem que ser a veriguado primeiro. O Vereador Carlos Alberto disse que vai examinar para ter a certeza do que ele relatou e que na próxima sessão esclarecido detalhadamente, O Vereador João Batista pediu que o caso fosse examinado, pois, nenhum aposentado poderá fazer parte na emergência, somente pessoas de baixa renda. O senhor presidente finalizou dizendo que os senhores vereadores deverão esperar o outro vereador terminar seu pronunciamento para não interromper

o pronunciamento de qualquer vereador que estiver com a palavra facultado, prometeu também que os trabalhos pendentes na Câmara será apreciada, e que qualquer projeto de lei que chegarem na secretaria da Câmara municipal irão ser fornecido cópia a cada vereador com o direito de (08) oito dias de antecedência para discussão e votação. Como nada mais havia tratar o senhor presidente em nome de seus encerrou a sessão ordinária do dia (10) dez do maio de (1993) mil novecentos e noventa e três. Que para constatar eu Alderico Porto Mousinho lavrei a presente ata, depois de lida e aprovada assinada por mim e os demais vereadores presente. Reserva 01. A vereadora Fátima abordou a ideia do vereador Edson sobre a televisão para casa de Guadalupe e cobra o destino das televisões que existiam nos bairros, Cruzeta Bela Vista que desapareceram. O vereador Edson no uso de suas palavras disse que o posto do bairro Cruzeta foi ampliando e já são 10 de maio e até agora o prefeito não enviou os médicos do município para prestarem expediente. O representante da Aguspisa em Guadalupe está cobrando uma taxa por mais abusiva e isto é um afronto a população de nossa cidade. Pediu a colaboração aos vereadores para comprar uma T.V. para a casa de abrigo aos doentes que saem de Guadalupe para tratar-se em Teresina, falou que a Câmara deve mandar um expediente para o presidente da AVEP para que o mesmo veja a questão dos vereadores, o verdadeiro representante do povo para que faça parte da emergência, falou dos trabalhos pendentes da Câmara, e para finalizar a vereadora Fátima que é mãe.




 Elízio Mourinho Neto
 Presidente
 João Batista Sobrinho
 Primeiro Secretário
 Edson Gonçalves de Sousa
 Segundo Vice-presidente
 Maria de Fátima W. Rabêlo Arnould
 Marta Milena Pinto Mota
 Pedro Ribeiro de Araújo

Ata da sessão ordinária da Câmara municipal de Guadalupe - Estado do Piauí.

Aos (17) dezessete dia do mês de maio de (1993) mil novecentos e noventa e três. Nesta cidade de Guadalupe Estado do Piauí, no prédio da Câmara municipal na sala denominada Artur pas. nos às (19:30) dezenove e trinta horas, com a presença dos senhores vereadores: Elízio Mourinho Neto presidente, Carlos Alberto Oliveira da Silva vice-presidente, Alderico Porto Mourinho (1.º) primeiro secretário, Lourenço Joaquim Soares (2.º) segundo secretário, João Batista Sobrinho, Maria de Fátima W. Rabêlo Arnould, Marta Milena Pinto Mota, Edson Gonçalves de Sousa, (3.º) segundo vice-presidente, Pedro Ribeiro de Araújo. Havendo número legal o senhor presidente em nome de Deus declarou aberta a sessão. Ordem do dia. lida e aprovado a Ata anterior com (02) duas ressalva, litura do ofício Nº 017/93 designando o senhor vereador João Batista Sobrinho para exercer a função de líder do prefeito junto à Câmara municipal. Requirimento da vereadora Marta Milena Pinto Mota, solicitando a criação do vale refeição na prefeitura municipal, Para os trabalhadores em regime de diária, ou seja os trabalhadores a vulso. E o projeto do vereador Edson sobre o política habitacional social, sobre a ampliação e restauração das casas, virando a acabar com os inúmeros de insetos nocivos ao homem. Espe-